Teste — De Orpheu à Contemporaneidade

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 20 valores

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A revista *Orpheu* é de 1915 e marca a virada modernista. → ____

b) Um heterónimo é o mesmo que um pseudónimo. → ____

c) A antologia de poetas escolhe 4 ou 5 entre 15 nomes. → ____

d) O teatro do Módulo 2 é obrigatoriamente de Gil Vicente. → ____

2. Completar (2 val)

a) Os heterónimos: Alberto _____, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

b) «Tabacaria» é de Álvaro de _____.

c) O romance de Saramago do programa chama-se A Jangada de _____.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) O sensacionismo é: a) a poesia da sensação vivida b) uma pintura c) um teatro

b) «O Render dos Heróis» é de: a) Cardoso Pires b) Brandão c) Saramago

c) O Nobel de 1998 foi para: a) Saramago b) Pessoa c) Sophia

4. Liga a obra ao autor (2 val)

a) *O Gebo e a Sombra* — ___ b) *A Jangada de Pedra* — ___ c) «Tabacaria» — ___ d) *Clepsidra* — ___

1) José Saramago · 2) Raul Brandão · 3) Álvaro de Campos · 4) Camilo Pessanha

5. Análise comparada (2 val)

No baralho da antologia, Sophia tem o mar e Sá-Carneiro a máscara.

a) Diferença de assinatura — ___ b) O que as duas vozes unem — ___

© 2026 Estudantices

6. Pessoa e *Orpheu* (2 val)

a) Porque é que o heterónimo não é um pseudónimo?

b) O que fez *Orpheu* na história da literatura portuguesa?

7. As regras do Módulo 2 (2 val)

a) Como se escolhe a antologia de poetas?

b) Quais são as regras de teatro e de prosa deste módulo?

8. Os instrumentos da crítica (2 val)

a) Diferencia ironia e mofa.

b) Como criticam Brandão e Cardoso Pires — cada um com que instrumento?

9. Vocabulário (2 val)

a) Heterónimo = _____ b) Alegoria = _____ c) Verso livre = _____ d) Sensacionismo = _____

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, mostra como o teatro e a prosa do Módulo 2 desmontam valores do seu tempo — com exemplos.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — o heterónimo tem obra, biografia e pensamento próprios · c) T · d) F — é de Brandão e de Cardoso Pires.

2. a) Caeiro b) Campos c) Pedra

3. a) a) a) a) b) a) a)

4. a)-2 b)-1 c)-3 d)-4

5. a) Sophia tem a paisagem e a moral por matéria; Sá-Carneiro tem a identidade partida e a máscara — um olha para fora com clareza, outro duvida de dentro. b) Une-as a interioridade do século XX e a primeira pessoa que se interroga.

6. a) Porque o heterónimo é outro autor — com estilo, biografia e obra distintos, criados por Pessoa; o pseudónimo só esconde o mesmo autor. b) Levou a modernidade europeia a Lisboa: novas formas, novos temas e a discussão da poesia em revista — a partir de 1915 nada fica igual.

7. a) Quatro ou cinco poetas de uma lista de quinze, à escolha do professor e dos alunos. b) Obrigatoriamente um texto de teatro e outro de prosa, de entre as três obras de cada bloco sugeridas.

8. a) A ironia diz o contrário para se entender o oposto e exige quem ouve; a mofa desqualifica a pessoa — uma corrige, a outra apenas magoa. b) Brandão pela compaixão e pelo drama familiar; Cardoso Pires pela ironia que desmonta os valores recebidos.

9. a) Autor com estilo, biografia e obra próprios, criado por outro autor b) Narrativa com sentido para além da história literal c) Verso sem medida fixa, ritmado pelo discurso d) Movimento de Pessoa: a sensação vivida como matéria do poema

10. (Resposta pessoal, com apoio) «Brandão leva para o palco a família e a miséria, e o heroísmo cede lugar ao drama humilde; Cardoso Pires desmonta com ironia o que se dá por adquirido — o heroísmo, a ordem. Saramago põe o país inteiro em viagem para revelar os seus medos. Exemplos: a tensão de *O Gebo e a Sombra*, a ironia de *O Render dos Heróis*, a alegoria de *A Jangada de Pedra*. As três peças dizem o seu tempo sem apontar o dedo.»

© 2026 Estudantices